**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DE HABILIDADES COGNITIVAS E AUDITIVAS EM IDOSOS**

Marília Xavier de Freitas ¹, Soraya Pereira Cortes de Almeida2, Yasmin Maria de Jesus Silva3, Lara Cristina Pereira4, Felipe Augusto Sabino Silva5

E-mail: mariliaxavierf@gmail.com

1  Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio-UNICERP, Patrocínio-MG, Brasil. 2Especialista em Educação Especial Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo da Vince; Cruzeiro –MG, Brasil.3Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio-UNICERP, Patrocínio-MG, Brasil. 4Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio-UNICERP, Patrocínio-MG, Brasil. 5Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio-UNICERP, Patrocínio-MG, Brasil

**Introdução:** A idade traz alterações que afetam a saúde dos idosos, comprometendo a capacidade física e mental. Com isso as intervenções fonoaudiológicas fomentam o diálogo e escuta entre os idosos, permitindo boa comunicação. **Objetivo**: Verificar a eficácia do programa de estimulação fonoaudiológica de habilidades cognitivas e auditivas em idosos. **Material e Métodos**: Esse trabalho tem abordagem intervencional, analítico e não controlado. Foi realizado em três etapas, sendo elas a pré - testagem, intervenção e pós - testagem. Na pré – testagem os idosos foram rastreados através de dois protocolos, sendo eles Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Na intervenção, os idosos participaram de um programa de estimulação cognitivo-linguístico e auditivo adaptado, constituído por 9 sessões, todas abrangendo atividades de cognição, atenção, audição e memória, com sons musicais, imagens ilustrativas de diversas categorias e também textos exploratórios. E a pós-testagem consistiu em reaplicar os protocolos de rastreio auditivo e cognitivo. **Resultados:** Participaram da pesquisa 8 idosos, sendo 7 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Os resultados evidenciaram que no rastreio cognitivo 12,5% (N =1) apresentou uma melhora significativa, e 25% (N=2) mantiveram com o mesmo resultado e 37.5% (N=3) teve uma pequena evolução. Em relação ao rastreio auditivo identificou-se que 37.5% (N=3) se mantiveram sem evolução e declínio, ao passo que 12.5% (N=1) obteve uma evolução positiva e 25% (n=2) tiveram uma pequena evolução quanto comparados a pré testagem. **Conclusão:** Portanto conclui-se que o programa de estimulação de habilidades cognitivas e auditivas em idosos foi eficaz, sendo necessária a implementação de programas fonoaudiológicos para minimizar os impactos ocasionados pelo envelhecimento.

**Palavras-chave**: Estimulação Auditiva e Cognitiva. Fonoaudiologia. Idosos

**Financiamento:** Programa de Iniciação Cientifica do UNICERP (PROic) 2020, financiado pela FUNCECP